

17 NOV 1987

DE BRASIL

Dívida Externa

Para Conceição, Brasil pedirá nova moratória

Rio — O Brasil voltará a pedir moratória para a sua dívida externa em janeiro do próximo ano, porque os credores, diante da atual crise na economia mundial, não vão aceitar a forma de negociação proposta pelo Governo brasileiro. A previsão foi feita ontem, no Rio, pela diretora do Instituto de Economia Industrial da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professora Maria da Conceição Tavares, para quem "o Governo atual está empurrando com a barriga o problema da dívida externa".

Na sua opinião, o Brasil perdeu o melhor momento para renegociar sua dívida, ou seja, em plena

execução do Plano Cruzado, e hoje, diante da crise internacional, que deverá durar de três a quatro anos, não há clima para manter o acerto provisório feito com os credores.

Para a economista do PMDB e uma das principais defensoras do Plano Cruzado, a dívida externa continua sendo a principal causa dos problemas econômicos brasileiros, razão pela qual coloca a sua solução como a prioridade máxima de Governo, seguida de uma ampla reforma fiscal, de um sério programa de redistribuição de renda e de um esquema de cooperação entre empresários e trabalhadores para promover uma boa relação entre preços e salários.